



RELATÓRIO DA VISITA DE ESTUDO AO PORTO

Leonor Bento 11^ºO

Geografia A

Professor José Manuel Laranjo

29 e 30 de abril de 2024

ROTEIRO DE VIAGEM

29 de abril de 2024



Partida da Escola Santa Maria

 7:45h

 Portela de Sintra

Parque Biológico de Vila Nova de Gaia

 13:00h às 15:15h

 Avintes, Vila Nova de Gaia



Mercado do Bolhão

 15:50h às 17:35h

 Porto

Pousada da Juventude

 18:00h às 19:30h

 Porto



Cais da Ribeira e Cais de Gaia

 20:00h às 21:00h

 Cais da Ribeira, Porto  Cais de Gaia, V.N de G

ROTEIRO DE VIAGEM

30 de abril de 2024



Porto de Leixões

 9:45h às 10:30h

 Motosinhos


Casa da Música

 11:15h às 13:40h

 Avenida da Boavista, Porto




Escola Básica e Secundária do Cerco

 14:20h às 15:00 - Almoço

 Porto




Estação de São Bento

 15:40h às 15:55h

 Porto



Catedral, Bairro da Ribeira e Casa do Infante

 16:05h às 17:30h



RELATÓRIO DA VISITA DE ESTUDO AO PORTO

Leonor Bento nº13 11ºO



No dia 29 de abril, a minha turma (11ºO), acompanhada pela turma do 11ºL e também pelos nossos professores José Manuel Laranjo, Helena Lopes e Rita Carretero, partimos em viagem em direção ao Porto. Esta viagem no âmbito da Geografia, para além de ter sido educativa, foi também uma oportunidade única de explorar e descobrir as riquezas geográficas, culturais e históricas, da segunda maior área metropolitana do nosso país. Durante dois dias, mergulhei na essência e cultura do Porto com a bela ajuda de várias guias turísticas, fiquei a conhecer melhor esta cidade e adquiri sem dúvida novas memórias, aprendizagens e experiências para a vida.

A nossa primeira paragem foi no Parque Biológico de Vila Nova de Gaia (PBVNG), em Avintes onde, logo após o piquenique, fomos ao encontro da nossa guia, a senhora Telma, que nos acompanhou por duas horas, na visita ao interior deste belíssimo parque. Desde o primeiro minuto da visita fiquei a perceber que o PBVNG é mesmo muito importante para assegurar e preservar a biodiversidade, principalmente da região norte, e também garantir, através das visitas feitas ao parque, que as pessoas adquiram uma maior aprendizagem da biodiversidade do nosso país e também do mundo, tal como eu adquiri durante toda a visita, principalmente em dois lugares: no “Biorama” que me fez conhecer, através de representações fiéis, todo o tipo de biomas que existem no mundo; na área onde os animais que ficaram feridos, que se estão a reproduzir ou até mesmo animais que tenham sido apreendidos por tráfico ilegal, são tratados até à recuperação ou até mesmo ao final das suas vidas. Esta parte sensibilizou-me principalmente pelo desconhecimento que tinha em relação à quantidade de animais que são apreendidos e que não são tratados da melhor forma, já que as pessoas os retiram dos seus habitats naturais em que os mesmos deveriam estar, saudáveis e felizes.

Depois de, finalmente, atravessarmos a Ponte Infante D. Henrique, chegámos ao Porto onde fomos visitar e conhecer, com a ajuda da nossa guia Alda Bessa, o Mercado do Bolhão que me fez envolver numa mistura de sensações, desde a agitação de turistas, que iam com o mesmo intuito que nós, em visitar este belíssimo mercado, até à quantidade de especiarias, produtos frescos e lembranças típicas do Porto. Senti-me fascinada pela evolução que houve no mercado, que existe desde o século XIX mas que antes era muito diferente do que é hoje, principalmente em termos de higiene e segurança. Este mercado é muito importante para a cidade do Porto, visto que não é apenas um mercado como muitos outros, mas é também um mercado reconhecido como património cultural. Outras das coisas que me suscitou interesse e curiosidade foi a tentativa, conseguida, do arquiteto Correia da Silva, em recriar uma cidade dentro da cidade, com placas do nome das ruas emblemáticas do Porto dentro do mercado.

Para terminar este primeiro dia, fomos passear pelo Cais da Ribeira e após a travessia, a pé, da ponte D. Luís I, o Cais de Gaia. Gostei bastante de fazer este passeio a pé nos Cais, principalmente por ter visto de perto diversas caves do tão celebre vinho do Porto que, curiosamente ou não, têm nomes de origem inglesas, por terem sido os ingleses a criarem este tão magnífico vinho, à muitos anos atrás.

Após uma noite bem passada e divertida na pousada da juventude do Porto, iniciámos o dia 30 indo visitar o Porto de Leixões, de autocarro com a guia Susana. Confesso que de todos os locais que visitámos nestes dois dias, este foi o que tive mais dificuldade em adquirir aprendizagens e também em ter interesse, muito devido à chuva que nos atormentou durante a manhã e início da tarde e também devido ao pouco tempo que estivemos neste local. Mas mesmo com estas adversidades gostei de conhecer o segundo maior porto do país que tem 5km de cais, o que eu não imaginava de todo. Ver como é que funcionam os mecanismos de colocar e retirar as mercadorias dos navios suscitou-me uma certa curiosidade, visto que nunca tinha estado tão perto da imensidão dos contentores e dos navios. Este porto é importante para a cidade do Porto não só pela competitividade e relevância económica a nível nacional e internacional, conseguida pela localização estratégica na costa norte, mas também por ser uma das principais portas de entrada para o comércio marítimo internacional, facilitando assim o transporte de mercadorias entre Portugal e o resto do mundo.

A segunda paragem deste dia foi a Casa da Música. Para que pudéssemos ter a experiência bem orientada, tivemos a ajuda do músico Paulo Ferreira, que nos mostrou o quão funcional é a Casa da Música. A Casa da Música suscitava-me interesse não só pela sua arquitetura contemporânea e irregular, como se fosse um meteorito caído na terra, mas também por ser uma referência, de excelência, na divulgação da música. A Casa da Música é importante para a cidade do Porto por diversos motivos tais como, a oferta cultural com programações diversificadas que abrangem uma ampla variedade de estilos musicais desde música clássica a música contemporânea, que é apresentada numa das principais salas de concertos da Europa, que projeta assim o Porto, internacionalmente, através da música.

Logo após o almoço, na Escola Básica e Secundária do Cerco, fomos com a ajuda da guia Graça, visitar vários locais reconhecidos pela UNESCO como sendo Património Mundial. A primeira paragem foi a Estação de S. Bento que é conhecida por ser muito antiga e também pelos azulejos azuis e brancos, típicos de Portugal, que retratam diversos episódios da História de Portugal. Depois da visita à estação fizemos o percurso que o rei D. João I fez, juntamente com a sua noiva D. Filipa de Lencastre, assim que entraram nas muralhas da cidade do Porto. No final deste percurso, estava a tão celebre Catedral do Porto, que era um dos monumentos que mais tinha interesse em visitar, não só pela sua imensidão, beleza românica e luxo do altar (coberto com talha dourada) mas também por estar incluída na área de Paisagem Cultural Património da Humanidade. Após sairmos da Sé fomos a pé até ao Cais da Ribeira. Pelo caminho passámos por diversas ruas do bairro da Ribeira, que até me fizeram lembrar a Vila Velha de Sintra por serem estreitas e com casas típicas e antigas. Adorei todo este percurso e reconheço que sejam importantes estes dois locais para a cidade do Porto uma vez que a Estação de São Bento é uma obra-prima arquitetónica e uma porta de entrada para a cidade do Porto, já por outro lado a Catedral é um marco histórico e religioso, o que atrai turistas e também fiéis católicos. Ambas são importantes para a identidade cultural e para o turismo do Porto. Ainda tivemos tempo para entrar na Casa do Infante D. Henrique e recuar na História e Geografia do Porto da Idade Média, a partir da interpretação duma maquete, feita pela nossa guia.

E assim acabaram estes dois dias que nunca esquecerei, não só pelas aprendizagens adquiridas, mas também pelo convívio entre alunos, professores e guias turísticas.

IMAGENS DE TODA A VIAGEM



Parque Biológico de VN de Gaia



Interior do Mercado do Bolhão



Maquete do Mercado do Bolhão



Cais da Ribeira



Ponte D. Luís I



Porto de Leixões



Rotunda da Boavista



Casa da Música



Auditório da Casa da Música



Estação de São Bento



Catedral



Altar da Catedral



Casas típicas das ruas do Porto



Espetáculo de fogo



Foto de grupo no cais da Ribeira